PAPEL DA JUVENTUDE GUINEENSE NO EXERCÍCIO DA CIDADANIA E CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO NA GUINÉ-BISSAU 1994 A 2022

Alassam Baldé[1]
Ricardo Ossagô De Carvalho[2]

RESUMO

A Guiné-Bissau, enquanto um país democrático, já há mais de três décadas desde a sua independência em 1973, não conseguiu proporcionar uma unidade e o progresso no ato governativo, devido às contradições políticas, perseguições, raptos, golpes de Estado, assassinatos e outras contradições que colocaram o país numa situação subalterna. É notório que, há um longo período, os jovens têm requerido a sua integração à política de desenvolvimento da Guiné-Bissau, através das diversas ações em curso no país, mas isso ainda não se consolidou, uma vez que o Estado guineense não cumpre suas obrigações de assegurar as condições necessárias para a população, para garantir o cumprimento das normas estabelecidas na Constituição da República, a falta de políticas públicas voltadas a educação, o emprego social, as infraestruturas hospitalares e urbanísticas para minimizar o sofrimento da população, sobretudo dos jovens, e a segurança pública para evitar os constantes atos de violência contra a população, que têm se tornado uma tendência na sociedade guineense nos últimos anos. O trabalho objetiva compreender o papel da juventude guineense no exercício da cidadania e no processo da consolidação de um Estado democrático de Direito na Guiné-Bissau, avaliando seus desafios no processo político-partidária e da democratização das instituições públicas do país, por meio da integração sistemática no senário político guineense face aos desafios contemporâneos, no qual procura-se saber das suas visões, ensinamentos e sinal de mudança em prol do desenvolvimento do país. Trabalhar-se-á com uma pesquisa qualitativa da abordagem bibliográfica, pois, "[...] objetiva aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente, ou contexto social, interpretando-os segundo a perspectiva dos próprios sujeitos que participam da situação, sem se preocupar com representatividade numérica [...]" (ASSIS, 2014 p. 11). Neste sentido, consultar-se-ão livros, artigos, dissertações, sites e outras plataformas para recolher as informações ligadas ao tema. Além disso, será realizada entrevista com algumas organizações juvenis, instituições públicas e alguns partidos da Guiné-Bissau para se inteirar da situação política dos jovens. Também, espera-se contribuir com este tema de forma positiva para a esfera social guineense, sobretudo para os jovens refletirem sobre as suas missões dentro do xadrez político guineense.

Palavras-chave: jovens; Guiné-Bissau; política; democracia.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, baldealassam1998@gmail.com[1]
UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, cienciapoliticahoje@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161